

EDUCAÇÃO PERMANENTE E FORMAÇÃO
**A CORRELAÇÃO DA DIABETES MELLITUS E DA HIPERTENSÃO
ARTERIAL**

Kayque Gabriel Rodrigues Ferreira[1]

Tamires De Alcantara Medeiros[2]

Rodrigo Araújo Silva[3]

Yngrid Yvini Calou Diniz[4]

José Wilder de Sousa Caldas[5]

Petrucya Frazão Lira[6]

As doenças crônicas não transmissíveis ainda é um problema sério na saúde pública da população mundial. Os exemplos mais marcantes dessas patologias são o Diabetes Mellitus (DM) e a Hipertensão Arterial (HA). Esses agravos possuem múltiplos fatores de risco e estão relacionadas com deficiências e incapacidades físicas e funcionais nos sujeitos acometidos. No Brasil, elas apresentam como parte do aumento de adoecimento e óbito e a situação é mais preocupante quando estão envolvidas no mesmo paciente. O objetivo desse estudo é enfatizar a correlação da DM com a HA pode ocasionar na saúde pública. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de abordagem qualitativa. A construção teórica-científica se deu na biblioteca virtual de saúde (BVS), utilizando como base de dados: LILACS, MEDLINE e na BDNF - Enfermagem, utilizando os descritores que foram encontrados no DECS “Diabetes Mellitus”, “Hipertensão Arterial” e “Prevalência” e o operador booleano AND. Os critérios de inclusão foram artigos publicados no idioma Português e que tenham sido escritos nos últimos 05 anos. Foram excluídos estudos duplicados, ou que apresentaram está inconclusivo ou incoerentes. No final da pesquisa, foram encontrados 124 artigos, porém apenas 15 atenderam aos critérios de inclusão e contribuiu para a construção científica da temática abordada. Nota-se que a Atenção Primária é a porta de entrada preferencial da rede de atenção à saúde, acolhendo usuários e promovendo a vinculação e responsabilização pela atenção a suas necessidades de saúde. Mas, mesmo com esses mecanismos, os números de casos de pacientes que são diagnosticados com as duas patologias continuam crescentes, juntamente com as taxas de mortalidade e internação por HA e DM. Sentem-se as consequências humanas, sociais e econômicas das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) por todos os países, mas são particularmente devastadoras em populações pobres e vulneráveis. Além do mais, os fatores de risco encontrados incomum nas duas doenças são o tabagismo, sedentarismo, sobrepeso/obesidade e história familiar de doença cardiovascular. Por último, é encontrado que as complicações ocasionadas pela junção das duas doenças são coronariopatias, infarto agudo do miocárdio, acidente vascular cerebral e doença renal. Dessa forma, conclui que investimentos e mudanças na atuação da Atenção Primária ajudariam na reduzir as hospitalizações e óbitos causados pelo DM e pela HA, sobretudo, nas populações mais carentes.

[1] Discente do 7º semestre do curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário de Juazeiro do Norte. Membro da Liga Acadêmica de Promoção e Prevenção do Diabetes Mellitus. Email: enf kayqueg@hotmail.com

[2] Discente do 7º semestre do curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário de Juazeiro do Norte. Membro da Liga Acadêmica de Promoção e Prevenção do Diabetes Mellitus. Email: tamimedeirostami@gmail.com

[3] Discente do 7º semestre do curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário de Juazeiro do Norte. Membro da Liga Acadêmica de Promoção e Prevenção do Diabetes Mellitus. Email: rodrigoenf2023@gmail.com

[4] Discente do 7º semestre do curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário de Juazeiro do Norte. Membro da Liga Acadêmica de Promoção e Prevenção do Diabetes Mellitus. Email: yngridyvinicalou@hotmail.com

[5] Discente do 7º semestre do curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário de Juazeiro do Norte. Membro da Liga Acadêmica de Promoção e Prevenção do Diabetes Mellitus. Email: jwscaldas@gmail.com

[6] Enfermeira. Coordenadora da Liga Acadêmica de Promoção e Prevenção do Diabetes Mellitus. Email: petrucyafracao@hotmail.com